

**V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)
IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do
International Council of Associations for Science Education (ICASE)**

ESCOLA DO MAR: ESPAÇO DE REFLEXÃO E APRENDIZAGEM

SCHOOL OF THE SEA: A SPACE OF REFLECTION AND LEARNING

José Claro da Fonseca Neto (claro@ufpr.br), CEM/UFPR

Resumo: As atividades que acontecem em espaços diferentes da sala de aula tem sido a opção de educadores para motivar e sensibilizar grupo de estudantes no ensino das ciências biológicas. Estas atividades tem sido instrumento valioso para fins didático-pedagógicos, auxiliando o professor a contextualizar conteúdos vistos em sala de aula. O sucesso de uma saída de campo depende da sua organização, exigindo do docente empenho e dedicação para providenciar um conjunto de tarefas que envolvem diversas ações (1) antes da saída: elaborar um projeto, mobilizar a turma, providenciar a logística; (2) durante a saída: atividades para o grupo; e (3) após a saída: processar e analisar os dados coletados, apresentar os resultados para a comunidade escolar. Se essa organização não existir ou for parcial, a atividade realizada corre o risco de se tornar apenas um simples passeio, se encerrando nela mesma, e o esforço de se retirar uma turma da sala de aula é desperdiçado. O objetivo do mini-curso é mostrar como se organiza uma atividade extra-classe, apresentando as ações que devem ser realizadas em cada uma das três etapas de preparação. Para tanto será utilizado como estudo de caso o Projeto Litoral Nota CEM desenvolvido no Centro de Estudos do Mar (UFPR), Litoral do Paraná. O mini-curso será ministrado em sala de aula com auxílio de projeção de imagens, quadro negro e atividades práticas.

Palavras-chave: Litoral do Paraná, Saídas de campo, interdisciplinar, multidisciplinar, transversalidade.